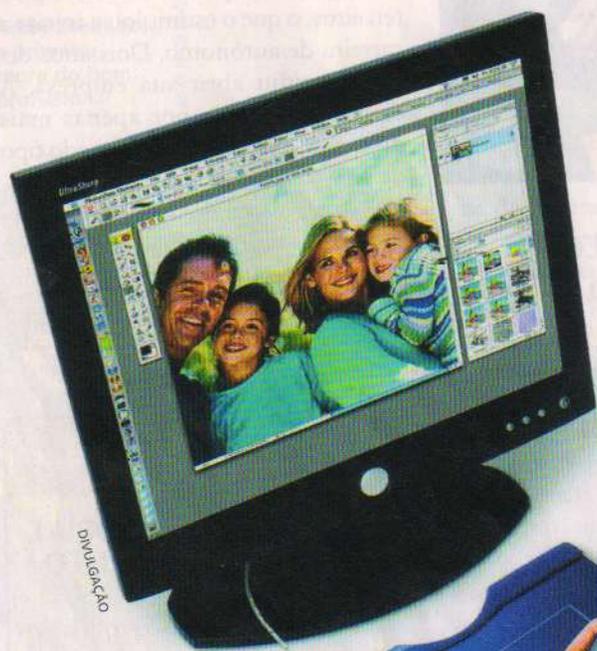




O DESENHO DE UMA ÉPOCA



COM O OLHAR SEMPRE VOLTADO PARA O FUTURO, O DESIGNER GRÁFICO É RESPONSÁVEL PELA EFICIÊNCIA (E BELEZA) DA COMUNICAÇÃO VISUAL DE JORNAIS, REVISTAS, SITES, ANÚNCIOS E ATÉ DE VINHETAS DE TV

Você chegou à página 64. Reparou que as reportagens estão marcadas por cores que as diferenciam segundo a área de conhecimento? Prestou atenção no formato e no espaço entre as letras, que facilitam a leitura? E as fotos, chamaram sua atenção? Pois é, tudo isso é obra de um designer gráfico, profissional responsável por “definir a cara” de jornais, revistas, livros, anúncios, sites, logotipos, vinhetas de TV... É um trabalho desafiante. Exige o difícil equilíbrio entre a sedução e a funcionalidade. O design precisa ser igualmente bonito e eficiente para atrair o leitor e fazê-lo seguir em frente. Ao mesmo tempo, deve ser or-

ganizado e claro para ajudar na compreensão da informação. A missão de número 2 é ser atual. O design de uma revista tem de refletir o momento em que estamos vivendo.

Não, não é fácil. Por isso essa é uma daquelas profissões que pedem talento no currículo. “O designer gráfico precisa ter enorme curiosidade visual pela vida”, diz Carlos Grassetti, diretor de arte da Editora Abril. “Além disso, precisa também ter o desejo e a paixão por sur-

Fique por dentro

COMO SÃO OS CURSOS

O curso precisa ser forte em artes e em comunicação visual. Por isso, na grade curricular não podem faltar disciplinas como história da arte, cinema, fundamentos da linguagem visual, fotografia tradicional e digital. Há, ainda, aulas de história da tipografia, ergonomia e softwares de editoração eletrônica. O estágio não é obrigatório, mas é uma experiência superimportante para formar o bom profissional. “Cursos de Desenho industrial e de Arquitetura, especialmente o da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, que tem ênfase em fotografia e artes plásticas, também formam designers gráficos”, diz o diretor de arte Carlos Grassetti.



Carlos Grasseti, diretor de arte da Abril: "Os bons têm talento e repertório"

preender o outro e a si mesmo com uma imagem. Na prática, significa que ele adora desenho, cinema, pintura e fotografia", exemplifica. Responsável pelo design e pelo sucesso das principais revistas brasileiras, nos últimos anos Grasseti tem selecionado e treinado jovens talentos na Editora Abril. Por isso, fala com conhecimento de causa sobre o perfil do profissional de sucesso. "Antigamente, você reconhecia e escolhia o bom profissional pelo talento. Hoje, só talento não basta", avisa Grasseti. "Durante a entrevista, procuro identificar a formação cultural do candidato e sua capacidade de interagir com os colegas. O designer precisa saber trabalhar em dupla com o jornalista e com o publicitário", acrescenta.

As novas tecnologias mudaram a comunicação, os meios e, principalmente, os profissionais. O trabalho de um designer ficou mais complexo e completo do que era há 15 anos. "Todo o processo gráfico ficou concentrado na mão desse profissional", diz Grasseti. Antes, ele só precisava saber "desenhar" bem. Agora, tem de entender de impressão, cor, fechamento, fluxo, espelho digital, fotografia, tratamento de imagem, internet.

O lado B, de bacana, dessa história é que se trata de uma carreira aberta e em evolução. "O mercado é muito amplo e só deve crescer com as novas mídias; e a

nova geração chega arrebatando porque já nasce mexendo no mouse. Os jovens designers conhecem a lógica das máquinas", afirma Grasseti.

Existem vagas? Sim! E em várias áreas. Além das editoras e dos jornais que contratam por meio de programas de estágio e trainee, os escritórios de design, as agências de publicidade e os birôs buscam os especialistas em editoração eletrônica. Outra porta se abre para quem quer fazer programação gráfica e vinhetas para TV. No Brasil, esse trabalho ganhou destaque graças a Hans Donner, o mago das vinhetas da Rede Globo. "Hoje, quase todos têm acesso ao computador. Por isso, os efeitos não impressionam mais", diz Donner, que há muito aposentou as pirotecnias eletrônicas para usar mais o bom e velho recurso da imaginação.

Finalmente, o especialista em web-designer tem muito trabalho pela frente. As indústrias e as empresas apostam cada vez mais na internet para se mostrar aos seus clientes. Se é disso que você gosta, prepare-se para desenhar sites, interativos ou não, considerando a melhor forma de transmitir a imagem, as informações e os serviços. E fique pronto para rapidamente migrar esse conteúdo para o celular. Sim, meu caro, essa profissão é de futuro.

É disso que você gosta?

Selecionamos sites e publicações nacionais que tratam do tema principal desse curso. Confira

REVISTAS

www.commarts.com

Site da revista *Communication Arts Magazine*, a maior publicação do planeta sobre criatividade para designers, diretores de arte, fotógrafos e webdesigners.

www.howdesign.com

Site da revista norte-americana *How Magazine*, que reúne diversas informações sobre negócios, criatividade e novas tecnologias para designers gráficos.

www.graphis.com

Site da publicação *Graphis*, especializada em comunicação visual. Reúne muitas informações sobre exposições, cursos e, principalmente, novas tendências.

www2.uol.com.br/designgrafico

Site da revista brasileira *Design Gráfico*, que traz as principais notícias do mercado no país.

MUSEUS

www.ipst.gatech.edu/amp

Site do American Museum of Papermaking, que reúne informações, documentos e objetos sobre a história e a tecnologia do papel.

www.library.arizona.edu/branches/ccp/

Site do Center for Creative Photography, um museu e um centro de pesquisa dedicado à fotografia como forma de arte. Oferece ao público fotografias selecionadas de sua coleção, arquivos de pesquisa, exposições, programas educacionais, biblioteca, publicações on-line etc.